

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

SILVANIA BISPO DA SILVA; JÉSSICA RODRIGUES DE SOUZA; THAYNARA GLEISE REIS SANTOS; NILZENE SOUZA SILVA; FRANCISLENE DE JESUS ASSIS

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva da função renal, avaliada por meio da taxa de filtração glomerular (TFG). Idosos com DRC devem ser acompanhados por uma equipe multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos casos que requerem, nas unidades de atenção especializada em doença renal crônica, para orientações e educação. **OBJETIVO:** Elaborar uma análise descritiva da atuação da equipe multiprofissional de saúde qualificada no cuidado de pacientes idosos com doença renal crônica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras-chave “equipe multiprofissional”, “idosos” e “doença renal” e foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem o tema. **RESULTADOS:** A capacitação adequada da equipe multiprofissional, de forma a identificar limitações e necessidades do paciente, bem como a elaboração de um plano de cuidados que objetivem priorizar e/ou minimizar danos causados pela doença e seu tratamento, podendo então, executar o cuidado à pessoa com lesão renal de modo efetivo, são imprescindíveis para o tratamento. O acompanhamento desses indivíduos deverá ser realizado pelas UBS para tratamento dos fatores de risco modificáveis de progressão da DRC e doença cardiovascular de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde: controle da glicemia, hipertensão arterial, dislipidemia, obesidade, doenças cardiovasculares, tabagismo e adequação do estilo de vida. As orientações da equipe multiprofissional garantem a gestão dos pacientes idosos com nefropatia porque a carência na adesão pode ocorrer devida a pouca clareza das informações transmitidas. Muitos profissionais ainda têm formação focada no modelo biomédico, onde não ocorrem conversas horizontais e o diálogo é incompatível com as demandas biopsicossociais dos pacientes. A equipe deve estar apta a educar e amparar paciente e família frente ao evento, com o intuito de educá-los a assumir um papel de corresponsabilidade. A atuação dos diversos profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros necessários para a equipe são essenciais para o cuidado ampliado desses pacientes. **CONCLUSÃO:** A equipe multiprofissional desempenha papel indispensável na garantia da integralidade e qualidade de vida do idoso em tratamento da DRC.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Doença renal crônica, Geriatria, Nutrição clínica, Educação em saúde.